

"PARA VOCÊ"

Fausto F

Queria fazer uma coisa bela
um poema que falasse de cores
uma música em um piano doce
ou em uma guitarra que gritasse
o que se esconde e fermenta em mim.

Queria fazer uma coisa linda
que mostrasse o azul do céu e dos teus olhos
pássaros em revoada no pantanal
borboletas amarelas na Lagoa refletindo o por do sol
ou de manhãs, lá longe de nós,
por trás da chapada dos guimarães.

Queria te fazer algumas linhas poucas
tolas palavras gentis de saudade e distância,
talvez até pintasse um quadro
mas que fosse bem simples
como acordar ao teu lado
nesta manhã tão fria e chuvosa,
passaria a mão nos teus cabelos,
no teu rosto branco de mármore.

A gente acha que tem
todo o tempo do mundo

que tudo será eterno
mas não temos esse tempo todo
nada é eterno
e o perdemos assim, numa piscadela,
num estalar de dedos.

E tudo o eu que queria dizer
mas não disse,
tudo o que eu queria fazer
mas não fiz,
todos os meus dizeres,
todos os meus silêncios,
escorregam pelos meus dedos já frágeis,
não pela idade,
mas pela repetição de tantos apertá-los,
de tentar estancar esse tempo escorregadio e fluido
que não estanca e não pára de fluir
(Heráclito é um desgraçado!).

As coisas só adquirem clareza à distância
as florestas, os mares, as montanhas, as pessoas,
que emergem das sombras,
das brumas brancas
e por um momento estão ali, aos nossos olhos,
clareza de cristal branco.

Mas tudo é fugaz
e o que era clareza,
agora, novamente, é escuridão.

Divago.

Que seja.
Esse poema
e essa música
e esse quadro que não fiz,
e as palavras que não te disse,
e os beijos que não te dei,
os abraços que se perderam,
tudo isso é para você,
ainda que seja tarde.

Talvez você nunca venha a saber disso
a distância e o tempo nos calam.
Mas tudo bem.
Fiz minha parte.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/para-voce>